



# TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 63 - JUNHO 2020

No presente e no futuro do Vale do Ave



**Prevenção,  
um trabalho  
com todos**

---

## Comemorar o Ambiente nos gestos diários

A edição número 63 do TRATAVENOTÍCIAS marca encontro com os seus leitores no mês em que o Ambiente tem uma marca forte, com o dia 5 como o seu dia maior: o dia internacional do Ambiente, também conhecido como dia da Ecologia. Um dia que pretende promover debates e reflexões sobre os vários problemas que o planeta Terra enfrenta.

Na TRATAVE estamos certos de que o nosso trabalho diário é um importante contributo para a celebração do Dia Mundial do Ambiente. Por isso, nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS deixamos uma reflexão sobre a forma como todos somos parte importante na qualidade do trabalho que permite que a região do Ave seja uma referência ambiental. Uma ação que se faz, muito, dos pequenos gestos que devemos ter em nossas casas.

Das 360 praias portuguesas contempladas com a possibilidade de poder içar a bandeira azul, três delas localizam-se no município de Vila do Conde, isto é, praias fortemente influenciadas pela qualidade da água do rio Ave. Esta boa realidade ambiental tem um significado muito especial para a TRATAVE, dado que sem o Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) tal não seria possível.

Nesta edição do TRATAVENOTÍCIAS, trazemos uma novidade que nos deixa felizes: António Pereira, colaborador da TRATAVE, é desde o passado dia 4 de junho, doutor em engenharia civil. Depois de ter defendido a tese: “sistema de apoio à decisão para a gestão operacional de redes de drenagem de águas residuais em condições de incerteza”, que foi aprovada com a classificação de “Muito Bom”. A TRATAVE apoiou desde a primeira hora todo o trabalho que conduziu a este doutoramento, com aplicação nas suas instalações e do qual resultaram avanços e inovações pioneiras e que permitiram aumentar consideravelmente a eficiência do SIDVA e a redução dos riscos ambientais inerentes a uma instalação desta natureza. Desta forma, e pela positiva, o trabalho da TRATAVE passou a ser referência a nível internacional.

Por último, o TRATAVENOTÍCIAS deseja a todos os seus leitores o regresso à normalidade, seja das vidas das pessoas, seja das empresas, depois de um tempo de confinamento que a todos afetou.

*Cláudio Costa, Diretor-Geral*



## Prevenção, um trabalho com todos

A exemplo do que aconteceu na edição de dezembro de 2019, em que o TRATAVENOTÍCIAS deu conta do trabalho desenvolvido pela TRATAVE no último ano na manutenção dos intercetores do SIDVA, nesta edição olhamos para os pequenos gestos que ajudam a evitar ou diminuir algumas anomalias nas redes condutoras das águas residuais às ETAR.

Num sistema de despoluição com a dimensão e características do SIDVA é importante garantir o escoamento dos seus sistemas de drenagem. A presença de resíduos sólidos e areias pode contribuir para a ocorrência de obstruções parciais ou totais dos intercetores e causar vários problemas nos dispositivos de tratamento das ETAR. Estes sólidos podem ter origem doméstica ou industrial, por essa razão a descarga deste tipo de resíduos com o efluente final é proibida nos regulamentos do SIDVA. Desta forma, no caso das águas residuais domésticas, é importante o controlo de infiltrações de águas pluviais, pois arrastam consigo uma quantidade muito grande de resíduos sólidos e areias e, no caso das águas residuais de origem industrial, é fundamental existirem pré-tratamentos que garantam a remoção deste tipo de resíduos.

No último ano o contributo efetivo do trabalho da TRATAVE permitiu o tratamento de mais de 41 milhões de m<sup>3</sup> de água residual, tendo sido encaminhados por operadores certificados pelo instituto de resíduos cerca de 53 mil toneladas de lamas, 724 toneladas de resíduos sólidos que chegaram com as águas residuais



e cerca de 962 toneladas de areias.

### **Ação constante**

É perante esta realidade – onde todos temos um papel importante, mormente na preocupação de separar os resíduos sólidos das águas residuais –, que os gestos individuais ajudam a aumentar a fiabilidade das infraestruturas, minimizando os riscos ambientais associados à sua operação. Ao remover os resíduos, cada utilizador do sistema está a dar um contributo importante, auxiliando o nosso trabalho na despoluição do vale do Ave e contribuindo para a qualidade ambiental da região.

Com os pequenos gestos diários de cada um de nós: não colocando lixo nas sanitas – toalhas, cotonetes e outros resíduos sólidos, por exemplo –, que são um pesadelo para as redes de saneamento em baixa e em alta. E a sua presença pode contribuir para a ocorrência de obstruções que poderão gerar saída de águas residuais em uma caixa de visita que pode estar localizada no rio, na via pública ou no parque de lazer. É verdade que, apesar destes resíduos serem retirados nas fases iniciais de tratamento das ETAR, alguns deles ou parte – microplásticos e outros – podem passar o sistema de remoção de sólidos e podem acabar por ser arrastados juntamente com o efluente final, sendo descarregados para o rio e encaminhados para o mar.

Os resultados deste trabalho contínuo e com todos são visíveis, mas, muitas vezes, passam despercebidos à sociedade em geral. Mesmo que saibamos todos como as populações passaram a poder disfrutar dos variadíssimos parques de lazer, entretanto criados nas margens do rio Ave e seus afluentes. Ou da atribuição de bandeira azul a praias localizadas bem junto à foz do rio Ave. Ou seja, hoje ninguém tem dúvidas de que o rio Ave, considerado um rio irrecuperável, se tornou num exemplo de mudança e de recuperação ambiental.

## **Doutoramento na Tratave**

António Pereira, colaborador da TRATAVE, é desde o passado dia 4 de junho, doutor em engenharia civil. Foi nesse dia que, via videoconferência, defendeu a tese do programa doutoral: “sistema de apoio à decisão para a gestão operacional de redes de drenagem de águas residuais em condições de incerteza”, que seria aprovada com a classificação de “Muito Bom”, uma valorização de mais de 18 valores.

A TRATAVE apoiou desde a primeira hora todo o trabalho que conduziu a este doutoramento, com aplicação nas suas instalações e do qual resultaram avanços e inovações pioneiras a nível nacional e ainda raras em termos internacionais.

Pela importância desta tese é muito importante vincar que o trabalho apresentado permitiu aumentar consideravelmente a eficiência do SIDVA e a fiabilidade das redes de drenagem, reduzindo os riscos ambientais inerentes a estruturas desta natureza.

Um outro aspeto muito relevante e, como resultado prático imediato deste trabalho, é que, pela primeira vez, foram desenvolvidas e aplicadas ferramentas hidroinformáticas para a gestão operacional do conjunto de infraestruturas de drenagem sob responsabilidade da TRATAVE.

**Celebramos o dia internacional do Ambiente com uma boa notícia: três praias do município de Vila do Conde, influenciadas pela qualidade da água do rio Ave, irão içar a bandeira azul este ano.**

## Os nossos parceiros

### Salsicharia Limiana

#### Lda

Fundada em Ponte de Lima no ano de 1981, a Salsicharia Limiana Lda., é uma empresa que desenvolve a sua atividade na comercialização de carne fresca e congelada de suínos e na sua transformação em produtos do fumeiro tradicional. Depois de ter levado a cabo um conjunto de investimentos na ampliação da sua capacidade produtiva, a empresa criaria uma nova unidade industrial no vale do Ave, mais concretamente na freguesia de Gavião, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

No que concerne aos mercados, a Salsicharia Limiana, Lda. – com um variado leque de produtos de charcutaria “de inspiração tradicional”, onde se destaca “a alargada gama de presunto nas suas diferentes formas e tempos de cura” – passam essencialmente por Portugal, com “uma presença assinalável, no mercado tradicional e gourmet”. Mas a empresa tem vindo a afirmar-se nos mercados europeus, africano e americano e iniciou já a comercialização dos seus produtos na Ásia.

Refira-se que a unidade da Salsicharia Limiana, Lda., localizada na freguesia de Gavião, concelho de Vila Nova de Famalicão, apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 11 de outubro de 2010, recebendo a autorização de ligação no dia seguinte e procedeu à ligação ao intercetor de Pele no dia 21 de fevereiro de 2011, estando as suas águas residuais a ser tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos.

### Tons Púrpura

#### SA

A Tons Púrpura, S.A., com sede localizada na freguesia de Pedome, concelho de Vila Nova de Famalicão, é uma empresa que trabalha no sector têxtil, desenvolvendo a sua atividade diária na área dos acabamentos têxteis, com destaque para o branqueamento e tingimento na área das malhas.

Criada no mês de dezembro de 2007 a Tons Púrpura, dispõe de uma tinturaria equipada com um sistema de tingimento que garante o cumprimento das receitas estipuladas e assegura a credibilidade do tingimento.

Merece também destaque na ação e laboração diárias da empresa a prestação de serviços de branqueação, cardação ou laminagem, bem como a ramolagem e esmeril de carbono.

Refira-se que a empresa Tons Púrpura, S.A., apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) no dia 15 de abril de 2011, recebendo autorização de ligação três dias depois. Viria a efetuar a sua ligação ao sistema de despoluição do Ave, sob responsabilidade da Tratave, no dia 1 de junho de 2011. As suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Serzedelo.

#### FICHA TÉCNICA

##### Propriedade

Tratave  
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.  
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR  
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

##### Produção e Coordenação

Casimiro Silva  
**Design**  
tripleddesign.pt

##### Distribuição

Gratuita  
**Tiragem**  
500 exemplares